

Apresentação

A Lâmina de Rentabilidade consolida as informações enviadas pelas Gestoras de Ativos ICATU - Icatu Asset Management e Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende às exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 4661.

Objetivo

O objetivo do plano é proporcionar valorização superior ao INPC + 4,35% a.a. que é a meta atuarial. A aplicação dos recursos é realizada por meio de fundos de investimento que investem diretamente em títulos e/ou em fundo de renda fixa, renda variável, multimercado e estruturados. A alocação dos recursos respeita os critérios de composição e diversificação definidos na legislação em vigor e estabelecidos no regulamento de cada fundo.

Performance dos Investimentos

Fundos de Investimentos	Patrimônio	Gestor	Rentabilidade						
			1M	12M	24M	36M	48M	60M	
ICATU VANG FC FI MULT CRED PRIV JUSPREV ¹	106.348.512,86	35,86%	Icatu Asset Management	1,35%	1,59%	9,23%	17,70%	32,60%	50,59%
SULAMÉRICA JUSPREV ATIVO FI MULTIMERCADO ²	103.405.418,64	34,87%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	0,95%	1,80%	9,87%	17,62%	32,97%	51,06%
JUSPREV FI MULTIMERCADO	86.801.835,28	29,27%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	0,47%	8,31%	19,75%	32,09%	-	-
TOTAL JUSPREV	296.555.766,78	100%		0,87%	2,60%	10,54%	19,03%	32,30%	50,20%

¹ O Icatu Vanguard assumiu a Gestão do Fundo a partir de 02/10/2017. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade do tradesco Asset Management.

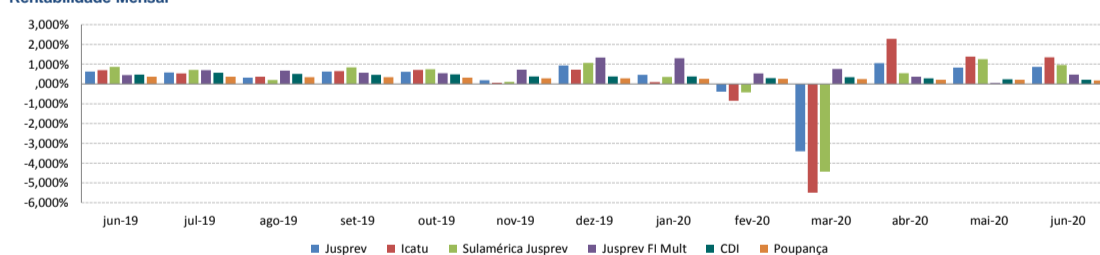
² A Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. assumiu a Gestão do Fundo a partir de 24/06/2016. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade da DLM Invest Asset Management.

	% CDI - FUNDO ICATU	636,39%	34,63%	82,31%	91,28%	93,87%	94,17%
% CDI - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	448,64%	39,07%	88,01%	90,87%	94,91%	95,05%	
% CDI - FUNDO JUSPREV FI MULT	222,51%	180,55%	176,10%	-	-	-	
% CDI - JUSPREV CONSOLIDADO	407,64%	56,53%	94,03%	98,14%	93,00%	93,44%	
% POUPANÇA - FUNDO ICATU	779,71%	47,35%	114,37%	127,65%	143,20%	152,96%	
% POUPANÇA - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	549,68%	53,42%	122,28%	127,07%	144,78%	154,39%	
% POUPANÇA - FUNDO JUSPREV FI MULT	272,62%	246,88%	244,69%	-	-	-	
% POUPANÇA - JUSPREV CONSOLIDADO	499,45%	77,30%	130,65%	137,24%	141,87%	151,78%	
Excesso sobre INPC* + 4,35%	0,21%	-4,25%	-4,85%	-5,71%	-2,66%	-3,84%	
Excesso sobre INPC* + 6%	0,08%	-5,45%	-6,91%	-8,62%	-6,55%	-8,55%	

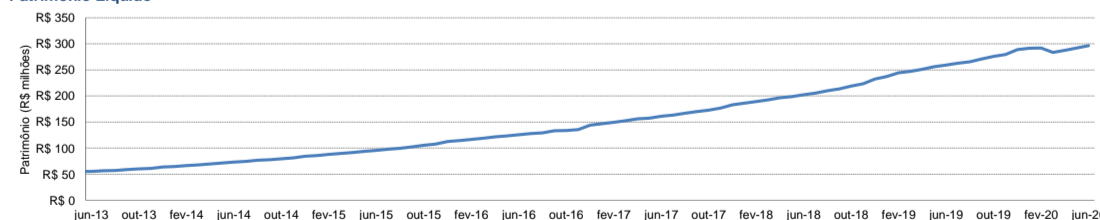
Rentabilidade Mensal Consolidada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2011	0,92%	0,81%	0,97%	0,74%	0,80%	0,60%	0,68%	0,83%	0,74%	1,14%	0,31%	0,43%	9,35%
CDI	0,86%	0,84%	0,92%	0,84%	0,99%	0,95%	0,97%	1,07%	0,94%	0,88%	0,86%	0,91%	11,59%
% CDI	107,01%	96,70%	106,29%	88,53%	80,73%	63,30%	70,33%	77,30%	78,95%	129,67%	35,55%	47,04%	80,65%
POUPANÇA	0,64%	0,57%	0,55%	0,62%	0,54%	0,66%	0,61%	0,62%	0,71%	0,60%	0,56%	0,56%	7,50%
% POUPANÇA	143,30%	142,43%	176,35%	119,30%	148,12%	91,57%	110,98%	132,96%	104,91%	190,47%	54,29%	75,50%	124,67%
2012	0,69%	0,88%	0,63%	0,60%	-0,07%	0,40%	0,92%	0,58%	0,75%	0,54%	0,81%	0,49%	7,47%
CDI	0,89%	0,74%	0,81%	0,70%	0,73%	0,64%	0,68%	0,69%	0,54%	0,61%	0,54%	0,53%	8,41%
% CDI	77,70%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,92%	89,15%	148,70%	92,26%	88,74%
POUPANÇA	0,59%	0,59%	0,50%	0,61%	0,52%	0,55%	0,50%	0,51%	0,51%	0,50%	0,50%	0,50%	6,58%
% POUPANÇA	116,03%	149,83%	125,86%	98,76%	-12,78%	73,74%	183,52%	113,17%	145,66%	108,46%	161,97%	98,69%	113,55%
2013	-0,29%	-0,88%	-1,53%	0,92%	-1,93%	-1,80%	0,87%	-0,71%	0,71%	0,75%	0,42%	0,29%	-3,19%
CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,69%	0,70%	0,80%	0,71%	0,78%	8,05%
% CDI	-49,74%	-182,15%	-284,68%	152,62%	-330,81%	-303,88%	122,67%	-101,79%	101,14%	94,10%	59,95%	37,29%	-39,61%
POUPANÇA	0,41%	0,41%	0,41%	0,41%	0,43%	0,46%	0,48%	0,52%	0,50%	0,58%	0,55%	0,54%	5,85%
% POUPANÇA	-70,56%	-212,14%	-370,20%	221,52%	-451,38%	-395,26%	182,15%	-135,84%	141,43%	130,98%	77,16%	54,12%	-54,55%
2014	-0,10%	0,94%	0,60%	0,72%	1,36%	0,90%	0,93%	1,14%	0,23%	0,88%	0,91%	0,84%	9,75%
CDI	0,84%	0,78%	0,76%	0,81%	0,86%	0,90%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	10,81%
% CDI	-12,33%	120,74%	78,35%	88,07%	158,78%	100,21%	98,83%	132,94%	25,67%	92,77%	109,20%	87,75%	90,22%
POUPANÇA	0,61%	0,55%	0,53%	0,55%	0,56%	0,55%	0,61%	0,56%	0,59%	0,60%	0,55%	0,61%	7,08%
% POUPANÇA	-16,85%	170,33%	113,07%	131,36%	243,05%	164,87%	153,39%	203,85%	39,33%	144,91%	166,81%	138,18%	137,72%
2015	0,62%	1,09%	1,09%	1,05%	1,03%	1,00%	1,45%	0,80%	-0,11%	0,99%	1,10%	1,06%	11,76%
CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,98%	1,06%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%
% CDI	66,79%	133,55%	105,49%	111,27%	105,19%	94,21%	123,58%	72,34%	-10,27%	89,10%	104,38%	90,98%	88,91%
POUPANÇA	0,59%	0,52%	0,63%	0,61%	0,62%	0,68%	0,73%	0,69%	0,69%	0,68%	0,63%	0,73%	8,07%
% POUPANÇA	105,33%	211,47%	173,13%	173,24%	168,02%	146,93%	198,55%	116,51%	-16,41%	145,16%	174,73%	145,51%	145,67%
2016	1,15%	2,10%	0,95%	1,16%	0,94%	1,18%	1,00%	1,11%	0,94%	0,80%	0,81%	0,95%	13,90%
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%
% CDI	108,99%	209,87%	82,06%	109,86%	84,70%	101,71%	90,13%	91,58%	84,95%	76,39%	78,07%	84,83%	99,29%
POUPANÇA	0,63%	0,60%	0,72%	0,63%	0,65%	0,71%	0,66%	0,76%	0,66%	0,66%	0,64%	0,69%	8,30%
% POUPANÇA	181,73%	352,53%	132,66%	183,56%	143,41%	167,35%	150,57%	147,05%	142,91%	121,06%	125,79%	138,75%	167,38%
2017	1,03%	0,85%	0,97%	0,66%	0,76%	0,73%	0,74%	0,90%	0,56%	0,64%	0,51%	0,68%	9,42%
CDI	1,08%	0,86%	1,05%	0,79%	0,93%	0,81%	0,80%	0,80%	0,64%	0,64%	0,57%	0,54%	9,93%
% CDI	94,73%	98,13%	92,82%	83,88%	82,61%	90,91%	93,25%	111,97%	87,15%	99,74%	90,36%	125,89%	94,89%
POUPANÇA	0,67%	0,53%	0,65%	0,50%	0,58%	0,55%	0,56%	0,55%	0,50%	0,47%	0,43%	0,43%	6,61%
% POUPANÇA	153,17%	159,82%	149,37%	131,74%	132,55%	132,63%	132,13%	162,81%	111,16%	136,78%	120,00%	158,40%	142,39%
2018	0,84%	0,51%	0,59%	0,49%	0,31%	0,65%	0,72%	0,55%	0,40%	0,82%	0,42%	0,48%	6,99%
CDI	0,58%	0,46%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	6,42%
% CDI	144,68%	109,90%	111,13%	94,03%	60,81%	124,76%	132,23%	96,47%	85,41%	151,03%	85,37%	96,83%	108,84%
POUPANÇA	0,40%	0,40%	0,39%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	4,62%
% POUPANÇA	211,33%	127,94%	153,23%	130,99%	84,71%	173,80%	193,00%	147,22%	107,62%	220,77%	113,41%	128,64%	151,18%
2019	0,91%	0,47%	0,58%	0,76%	0,76%	0,62%	0,58%	0,32%	0,62%	0,61%	0,19%	0,93%	7,60%
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,46%	0,48%	0,38%	0,37%	5,96%
% CDI	168,00%	94,56%	122,91%	147,28%	139,19%	132,62%	101,48%	63,31%	133,93%	127,73%	50,01%	248,56%	127,41%
POUPANÇA	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,37%	0,34%	0,34%	0,32%	0,29%	0,29%	0,29%	4,26%
% POUPANÇA	245,57%	125,63%	155,11%	205,48%	203,47%	167,36%	155,11%	92,84%	180,87%	194,15%	66,26%	324,40%	178,40%
2020	0,46%	-0,39%	-3,41%	1,05%	0,83%	0,87%							-0,67%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,23%	0,21%							1,75%
% CDI	122,33%	-133,26%	-1006,90%	368,67%	392,49%	407,64%							-38,13%
POUPANÇA	0,26%	0,26%	0,22%	0,22%	0,17%								1,38%
% POUPANÇA	178,02%	-151,25%	-900,00%	485,86%	424,69%	499,45%							-30,07%

Rentabilidade Mensal



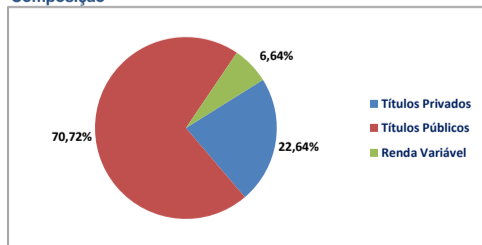
Patrimônio Líquido



Histórico de Desempenho

Início Período Considerado	6-ago-08	
	12 meses	Desde o Início
Melhor Mês da JUSPREV	1,05%	2,10%
Melhor Mês do INPC + 4,35%	1,63%	1,92%
Melhor Mês do INPC + 6%	1,71%	2,00%
Pior Mês da JUSPREV	-3,41%	-3,41%
Pior Mês do INPC + 4,35%	0,09%	0,09%
Pior Mês do INPC + 6%	0,21%	0,19%
% de meses acima de INPC + 4,35%	50,00%	40,43%
% de meses acima de INPC + 6%	41,67%	34,75%
% de meses acima de CDI	66,67%	38,30%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	6,18%	2,28%

Composição *



* Os valores de composição são referentes ao mês anterior.

Economia Brasileira

Corte na taxa de Juros e impactos na massa salarial

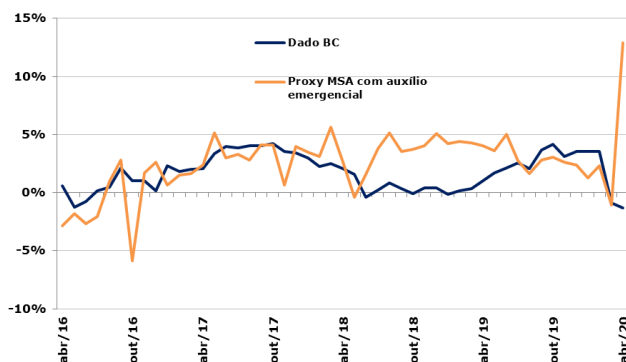
O Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil) reduziu a taxa de juros em 75 pb na reunião de junho, para 2,25% a.a., em linha com as expectativas do mercado. As projeções do Banco Central para inflação ainda se encontram consideravelmente abaixo do centro da meta para 2020 e 2021. Para 2020, elas variam entre 1,9% e 2,4% (contra meta de 4,0%) e para 2021 variam entre 3,0% e 3,2% (contra meta de 3,75%). Assim, puramente do ponto de vista de projeção de inflação, haveria espaço para estímulo monetário adicional. O comitê, no entanto, disse no comunicado que "o estímulo monetário já implementado parece compatível com os impactos econômicos da pandemia" e que "eventual ajuste futuro no atual grau de estímulo monetário será residual". O mercado, dessa forma, está atualmente dividido entre apostas de manutenção e queda de 25 pb na taxa Selic em agosto.

A ata do Copom e o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) detalharam melhor a visão do comitê. Um fator adicional foi colocado no balanço de riscos, tornando-o assimétrico, e que poderia fazer a redução da demanda agregada ser menor. De acordo com a apresentação do RTI, os membros do Copom veem o programa de recomposição de renda mais que compensando a queda da renda causada pelo aumento do desemprego. A redução do consumo, dessa forma, decorreria das medidas de distanciamento social e do aumento da poupança precaucionária das famílias. Caso essas questões deixassem de existir, o consumo poderia voltar ao patamar anterior ou até superá-lo, criando assim a assimetria nas projeções de atividade e inflação.

A massa salarial ampliada parece corroborar a visão do Banco Central em relação à renda, por enquanto. Ela se encontrava

em torno de R\$ 330 bi por mês em fevereiro, sendo quase R\$ 220 bi vindos do trabalho e R\$ 110 bi de auxílios governamentais e aposentadorias. A massa salarial do trabalho está R\$ 11 bi por mês menor em maio do que em fevereiro, uma queda de 5% (causada pela queda de 8% no emprego e aumento de 3% da renda real, com mudança do perfil de quem está empregado favorecendo o setor formal). O programa de auxílio emergencial do governo federal supera essa queda, tendo ficado em R\$ 35,9 bi em abril e R\$ 42,9 bi em maio. De acordo com pesquisa feita pelo IBGE, houve até aumento da renda das famílias dos decis mais pobres da população brasileira. No entanto, é importante lembrar que a queda no emprego causada pela redução na atividade e quebra de empresas ainda não se deu plenamente, e que o auxílio emergencial não deve se tornar permanente, devendo terminar em agosto, enquanto o emprego deve demorar mais para se recuperar.

Massa Salarial Ampliada – Cres. Real A/A



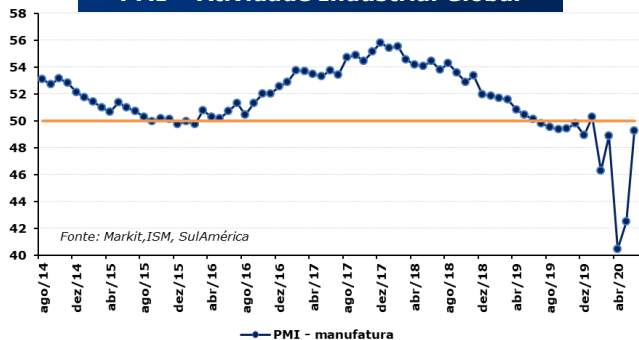
Economia Internacional

Melhoras na atividade econômica global

A atividade econômica global parece ter parado de cair no mês de abril, com crescimento considerável em alguns casos em maio, mas ainda necessitando de um longo caminho para voltar aos patamares anteriores à pandemia.

O Índice de gerente de compras (PMI) global atingiu sua mínima história de 39,6 em abril, mas subiu para 42,4 em maio e seguiu aumentando para 47,8 em junho.

PMI – Atividade Industrial Global



Fonte: Markit, ISM, SulAmérica

Em alguns países, o índice até mesmo superou a barreira de 50 que separa contração de crescimento, como foi o caso dos EUA (52,6), do Brasil (51,6) e do Reino Unido (50,1).

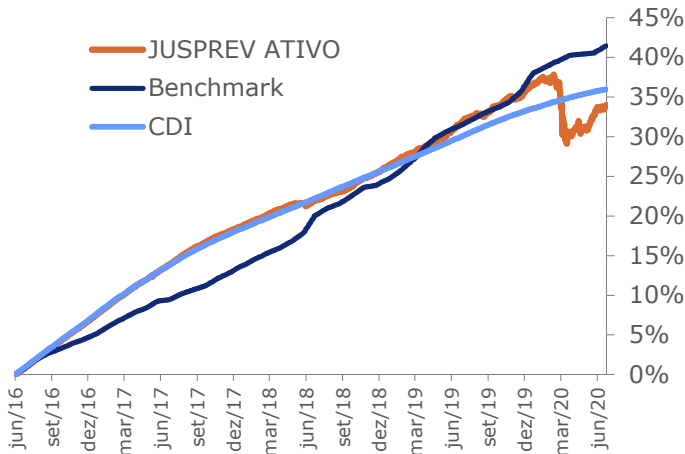
Os dados físicos sobre atividade de maio também melhoraram, em alguns casos de forma bastante acentuada. Nos EUA, houve altas de 1,4% M/M na produção industrial, 17,7% M/M nas vendas no varejo e 8,1% M/M nos gastos reais com consumo. É importante lembrar, no entanto, que mesmo com essas altas o nível dessas variáveis ainda está consideravelmente abaixo do visto em fevereiro: -15,4% no caso da produção industrial, -7,9% no caso das vendas no varejo e -11,2% no caso dos gastos com consumo.

A atividade econômica deve seguir em expansão nos próximos meses, com o relaxamento das medidas de distanciamento social e diminuição do número de mortes por Covid-19. A continuidade do grau elevado de estímulo monetário, creditício e fiscal deve sustentar esse crescimento, mesmo com receio de uma segunda onda de Covid-19. Os principais bancos centrais do mundo (Fed, BCE, BOJ) seguem com mensagens majoritariamente *dovish*, com o Fed, por exemplo, prevendo manter a taxa de juros estável próxima de zero até pelo menos 2022.

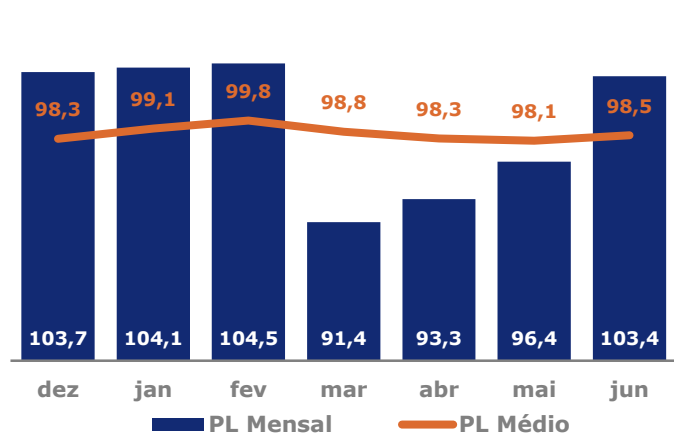
Índice	Junho	Ano
CDI	0,21%	1,75%
Dólar	0,92%	35,86%
Ibovespa	8,76%	-17,80%
IBX	8,97%	-17,39%
IBX-50	9,33%	-17,76%

Índice	Junho	Ano
IGP-M	1,56%	4,39%
IMA-B	2,05%	-1,66%
IMA-B 5	1,12%	3,17%
IPCA	0,06%	-0,10%
IRF-M	0,79%	4,86%

Rentabilidade Acumulada



Evolução do Patrimônio



A partir de 2020 houve a alteração do Benchmark. De INPC+6% para INPC+4,35%

Rentabilidade Mês a Mês

	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	ago/19	jul/19
Fundo	0,95%	1,25%	0,54%	-4,44%	-0,42%	0,35%	1,07%	0,11%	0,75%	0,84%	0,20%	0,71%
CDI	0,22%	0,25%	0,29%	0,34%	0,29%	0,38%	0,38%	0,39%	0,48%	0,46%	0,50%	0,57%
% CDI	426,83%	506,63%	185,66%			93,22%	284,07%	27,69%	156,64%	180,61%	40,20%	124,82%
Benchmark	0,66%	0,09%	0,11%	0,55%	0,48%	0,56%	1,71%	1,01%	0,68%	0,44%	0,63%	0,63%
Alpha s/ Bench	0,30%	1,16%	0,44%	-4,99%	-0,90%	-0,21%	-0,64%	-0,90%	0,07%	0,40%	-0,43%	0,07%

	2020	2019	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	-1,86%	8,15%	-1,86%	1,80%	33,97%
CDI	1,79%	5,97%	1,79%	4,65%	35,96%
% CDI		136,57%		38,70%	94,46%
Benchmark	2,47%	10,78%	2,47%	7,80%	41,46%
Alpha s/ Bench	-4,33%	-2,63%	-4,33%	-6,00%	-7,49%

Comentário do mês

Ao longo do mês de Junho, o cenário externo moveu-se em diferentes direções, com a volatilidade aumentando, a partir da segunda semana do mês, com foco nos EUA, onde o aumento no número de casos de Covid-19 voltou a preocupar, e somou-se a um recrudescimento da tensão racial e a deflagração de uma onda de protestos pelo país. Por outro lado, a redução do isolamento social nos países desenvolvidos, nos últimos meses, tem colaborado para a trajetória de recuperação da atividade global.

No Brasil, diversas cidades começaram o relaxamento do isolamento social, sugerindo que o momento de contração mais aguda da economia tenha ocorrido no mês de abril. No mês, a inflação superou as expectativas do mercado, apesar de baixa, principalmente se comparada ao seu histórico, e os dados de atividade surpreenderam com números menos negativos do que se esperava. O comitê de política monetária do Banco Central realizou um corte adicional de 75 bps na taxa básica de juros (Selic), reduzindo a taxa para 2,25%, em sua nova mínima histórica. No campo político, a aprovação do Novo Marco do Saneamento pelo Senado foi bastante importante e positiva, à medida que agregará amplo potencial de atração de recursos privados para investimentos no país.

Ao longo do mês, o mercado de juros teve desempenho positivo, com fechamento das taxas de juros reais e nominais, nos vencimentos intermediários e longos. Na parte de moedas, ocorreu um aumento na volatilidade do Dólar contra o Real. No mercado de crédito privado, observou-se uma melhora significativa que se refletiu no bom desempenho dessa classe de ativos. O Ibovespa subiu 8,8% e fechou o semestre com queda de 17,8%. Os níveis de preços atuais continuam a exigir cautela na alocação em ações, embora entendamos que o impulso fiscal e monetário ao redor do mundo, incluindo no Brasil, deve continuar suportando o fluxo positivo de recursos para o mercado acionário. A possível recuperação dos dados de atividade econômica, em conjunto com um ambiente de juros baixos e liquidez abundante, favorecem o apetite a risco e a migração da classe de ativos de Renda Fixa para a Bolsa. Adicionalmente, o cenário doméstico atravessa momento de trégua na esfera política, ao mesmo tempo em que se observa certa redução das contaminações pelo novo coronavírus em grandes centros. Isso aumenta a confiança dos agentes, permitindo um desempenho melhor para os ativos considerados de maior risco.

Posicionamento do fundo

Composição por Modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 10.556.273,87	10,21%
LFT	R\$ 1.107.941,30	1,07%
OVER	R\$ 9.448.332,57	9,14%
Títulos Privados	R\$ 16.497.781,41	15,95%
Letra Financeira	R\$ 7.914.715,49	7,65%
Debênture	R\$ 8.583.065,92	8,30%
Índice	R\$ 1.817.310,00	1,76%
BOVA11	R\$ 1.108.602,00	1,07%
IIVVB11	R\$ 708.708,00	0,69%
Cotas de Fundos	R\$ 74.534.053,36	72,08%
Crédito	R\$ 4.800.015,83	4,64%
SUL AMERICA CREDITO ATIVO	R\$ 4.800.015,83	4,64%
Renda Fixa Institucional	R\$ 25.212.576,33	24,38%
SUL AMERICA RENDA FIXA ATIVO FI	R\$ 25.212.576,33	24,38%
Renda Fixa Índices	R\$ 8.682.007,71	8,40%
SUL AMERICA JURO REAL CURTO FI RF LP	R\$ 8.682.007,71	8,40%
Multimercado Institucional	R\$ 12.980.727,20	12,55%
SUL AMÉRICA EVOLUTION FIM	R\$ 12.980.727,20	12,55%
Multimercado Estruturado	R\$ 14.294.547,97	13,82%
SUL AMERICA APOLLO FI MULTIMERCADO	R\$ 11.042.800,45	10,68%
ABSOLUTE VERTEX II FIC FI MULT	R\$ 3.251.747,52	3,14%
Investimento no Exterior	R\$ 2.008.391,30	1,94%
PIMCO INCOME FIM INV EXTERIOR	R\$ 2.008.391,30	1,94%
Ações	R\$ 6.555.787,02	6,34%
SUL AMERICA EQUITIES FIA	R\$ 3.724.531,63	3,60%
SUL AMERICA SELECTION FIA	R\$ 1.778.291,69	1,72%
MOAT CAPITAL FIA	R\$ 1.052.963,70	1,02%
Patrimônio Líquido	R\$ 101.588.108,64	100,0%

Composição da Carteira de Crédito

	Vencimento	Indexador	% do Indexador	% do Indexador MtM	% PL	Financeiro
Letra Financeira					7,65%	R\$ 7.914.715,49
BANCO VOTORANTIM S.A.	01/10/2020	CDI	105,00	122,48	2,23%	R\$ 2.307.658,80
PORTOSEG S/A	11/12/2020	CDI	105,00	123,04	0,50%	R\$ 520.998,06
BANCO BRADESCO SA	21/11/2022	CDI	115,00	132,50	1,32%	R\$ 1.369.202,72
BANCO DO BRASIL SA	17/05/2021	CDI	115,00	111,38	0,62%	R\$ 638.917,21
BANCO BRADESCO SA	15/03/2024	CDI	120,00	170,00	1,35%	R\$ 1.392.900,74
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	10/09/2024	CDI	114,00	163,00	1,63%	R\$ 1.685.037,96
Debênture					8,30%	R\$ 8.583.065,92
CCR S.A.	15/11/2022	CDI	100 + 0,95	100 + 3,39	0,50%	R\$ 521.986,86
CPFL	18/05/2023	CDI	107,50	151,31	1,54%	R\$ 1.596.830,24
DASA	25/08/2022	CDI	108,00	198,18	0,50%	R\$ 519.998,06
ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO	13/09/2023	CDI	111,00	154,50	1,01%	R\$ 1.043.760,60
LOCALIZA RENT A CAR SA	15/05/2022	CDI	107,25	166,12	0,84%	R\$ 871.995,20
LOCALIZA RENT A CAR SA	12/01/2022	CDI	111,50	160,79	0,14%	R\$ 143.288,27
LOCALIZA RENT A CAR SA	15/02/2023	CDI	109,35	166,46	1,01%	R\$ 1.044.896,34
NATURA COSMETICOS S/A	21/09/2021	CDI	110,50	156,53	1,51%	R\$ 1.562.679,22
PETROBRAS	15/08/2022	CDI	106,75	146,30	0,53%	R\$ 545.901,55
SABER	15/08/2021	CDI	100 + 0,75	100 + 3,09	0,29%	R\$ 296.479,28
TAESA	15/09/2020	CDI	105,00	149,09	0,42%	R\$ 435.250,30
Carteira			Taxa Média*		% PL	Financeiro
Títulos Privados			111,23%		15,95%	R\$ 16.497.781,41

Posicionamento do fundo

Fundos

Fundos	% PL	jun/20	2020	12M
Renda Fixa	24,38%			
SUL AMERICA RENDA FIXA ATIVO FI	24,38%	0,24%	1,23%	4,03%
% CDI		114,47%	70,30%	87,53%
Crédito Privado	4,64%			
SUL AMERICA CREDITO ATIVO	4,64%	0,42%	-2,52%	-0,36%
% CDI		197,12%		
Multimercado 4.661	12,55%			
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	12,55%	0,10%	-2,45%	-0,24%
%CDI		48,34%		
Multimercado Estruturado	13,82%			
SULAMÉRICA APOLLO FI MULTIMERCADO	10,68%	0,43%	1,44%	4,62%
%CDI		202,18%	82,21%	100,43%
ABSOLUTE VERTEX II FIC MULTIMERCADO	3,14%	0,27%	0,26%	4,34%
%CDI		129,12%	15,05%	94,31%
Renda Fixa Índices	8,40%			
SULAMÉRICA JURO REAL CURTO FI RENDA FIXA LP	8,40%	1,35%	2,89%	8,23%
Alpha IMA-B 5		0,24%	-0,28%	-0,58%
Investimento no Exterior	1,94%			
PIMCO INCOME INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCA	1,94%	1,89%	-1,02%	2,62%
%CDI		892,35%		56,84%
Ações	6,34%			
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	3,60%	7,94%	-25,33%	-8,45%
Alpha Ibovespa		-0,82%	-7,53%	-2,60%
SULAMÉRICA SELECTION FI AÇÕES	1,72%	11,55%	-16,47%	32,82%
Alpha Ibovespa		2,79%	1,34%	38,67%
MOAT CAPITAL FIC AÇÕES	1,02%	12,72%	-11,42%	9,27%
Alpha Ibovespa		3,97%	6,38%	15,13%
Índices	1,76%			
IVVB11	0,69%	3,46%	31,01%	51,81%
BOVA11	1,07%	8,88%	-17,63%	-5,65%

Expediente

Gerente Comercial: Vinicius Lima – vinicius.lima@sulamerica.com.br
11 3779 4988

Informações: Maria Augusta – mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br
Guilherme Schiavi – guilherme.schiavi@sulamerica.com.br

Atendimento a clientes : investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br

Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.



Gestão de Recursos

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Economia Brasileira

Corte na taxa de Juros e impactos na massa salarial

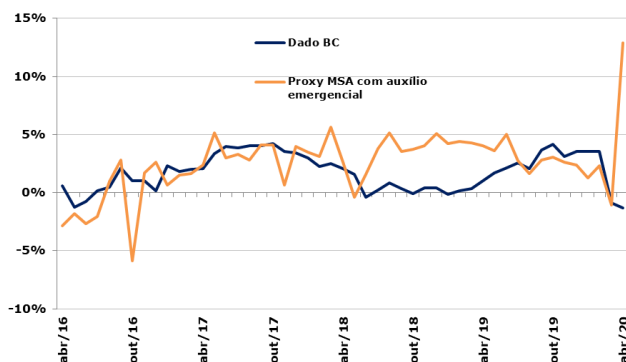
O Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil) reduziu a taxa de juros em 75 pb na reunião de junho, para 2,25% a.a., em linha com as expectativas do mercado. As projeções do Banco Central para inflação ainda se encontram consideravelmente abaixo do centro da meta para 2020 e 2021. Para 2020, elas variam entre 1,9% e 2,4% (contra meta de 4,0%) e para 2021 variam entre 3,0% e 3,2% (contra meta de 3,75%). Assim, puramente do ponto de vista de projeção de inflação, haveria espaço para estímulo monetário adicional. O comitê, no entanto, disse no comunicado que "o estímulo monetário já implementado parece compatível com os impactos econômicos da pandemia" e que "eventual ajuste futuro no atual grau de estímulo monetário será residual". O mercado, dessa forma, está atualmente dividido entre apostas de manutenção e queda de 25 pb na taxa Selic em agosto.

A ata do Copom e o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) detalharam melhor a visão do comitê. Um fator adicional foi colocado no balanço de riscos, tornando-o assimétrico, e que poderia fazer a redução da demanda agregada ser menor. De acordo com a apresentação do RTI, os membros do Copom veem o programa de recomposição de renda mais que compensando a queda da renda causada pelo aumento do desemprego. A redução do consumo, dessa forma, decorreria das medidas de distanciamento social e do aumento da poupança precaucionária das famílias. Caso essas questões deixassem de existir, o consumo poderia voltar ao patamar anterior ou até superá-lo, criando assim a assimetria nas projeções de atividade e inflação.

A massa salarial ampliada parece corroborar a visão do Banco Central em relação à renda, por enquanto. Ela se encontrava

em torno de R\$ 330 bi por mês em fevereiro, sendo quase R\$ 220 bi vindos do trabalho e R\$ 110 bi de auxílios governamentais e aposentadorias. A massa salarial do trabalho está R\$ 11 bi por mês menor em maio do que em fevereiro, uma queda de 5% (causada pela queda de 8% no emprego e aumento de 3% da renda real, com mudança do perfil de quem está empregado favorecendo o setor formal). O programa de auxílio emergencial do governo federal supera essa queda, tendo ficado em R\$ 35,9 bi em abril e R\$ 42,9 bi em maio. De acordo com pesquisa feita pelo IBGE, houve até aumento da renda das famílias dos decis mais pobres da população brasileira. No entanto, é importante lembrar que a queda no emprego causada pela redução na atividade e quebra de empresas ainda não se deu plenamente, e que o auxílio emergencial não deve se tornar permanente, devendo terminar em agosto, enquanto o emprego deve demorar mais para se recuperar.

Massa Salarial Ampliada – Cres. Real A/A



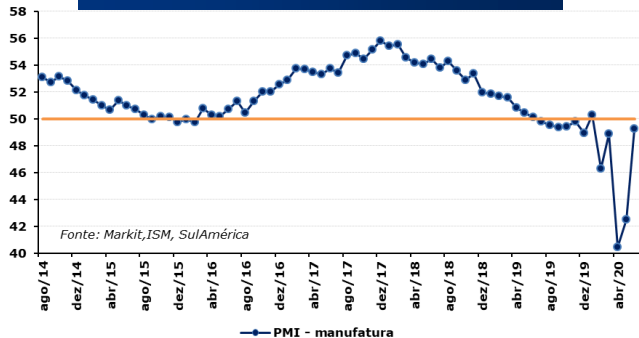
Economia Internacional

Melhoras na atividade econômica global

A atividade econômica global parece ter parado de cair no mês de abril, com crescimento considerável em alguns casos em maio, mas ainda necessitando de um longo caminho para voltar aos patamares anteriores à pandemia.

O Índice de gerente de compras (PMI) global atingiu sua mínima história de 39,6 em abril, mas subiu para 42,4 em maio e seguiu aumentando para 47,8 em junho.

PMI – Atividade Industrial Global



Fonte: Markit, ISM, SulAmérica

Em alguns países, o índice até mesmo superou a barreira de 50 que separa contração de crescimento, como foi o caso dos EUA (52,6), do Brasil (51,6) e do Reino Unido (50,1).

Os dados físicos sobre atividade de maio também melhoraram, em alguns casos de forma bastante acentuada. Nos EUA, houve altas de 1,4% M/M na produção industrial, 17,7% M/M nas vendas no varejo e 8,1% M/M nos gastos reais com consumo. É importante lembrar, no entanto, que mesmo com essas altas o nível dessas variáveis ainda está consideravelmente abaixo do visto em fevereiro: -15,4% no caso da produção industrial, -7,9% no caso das vendas no varejo e -11,2% no caso dos gastos com consumo.

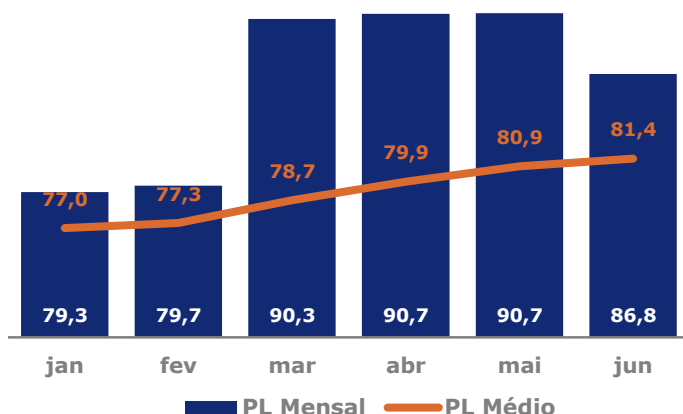
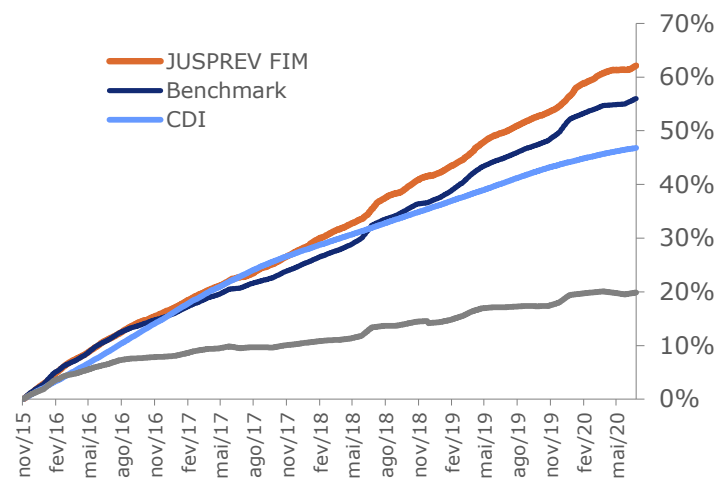
A atividade econômica deve seguir em expansão nos próximos meses, com o relaxamento das medidas de distanciamento social e diminuição do número de mortes por Covid-19. A continuidade do grau elevado de estímulo monetário, creditício e fiscal deve sustentar esse crescimento, mesmo com receio de uma segunda onda de Covid-19. Os principais bancos centrais do mundo (Fed, BCE, BOJ) seguem com mensagens majoritariamente *dovish*, com o Fed, por exemplo, prevendo manter a taxa de juros estável próxima de zero até pelo menos 2022.

Índice	Junho	Ano
CDI	0,21%	1,75%
Dólar	0,92%	35,86%
Ibovespa	8,76%	-17,80%
IBX	8,97%	-17,39%
IBX-50	9,33%	-17,76%

Índice	Junho	Ano
IGP-M	1,56%	4,39%
IMA-B	2,05%	-1,66%
IMA-B 5	1,12%	3,17%
IPCA	0,06%	-0,10%
IRF-M	0,79%	4,86%

Rentabilidade Acumulada

Evolução do Patrimônio



A partir de 2020 houve a alteração do Benchmark. De INPC+6% para INPC+4,35%

Rentabilidade Mês a Mês

	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19	set/19	ago/19
Fundo	0,47%	0,04%	0,37%	0,76%	0,53%	1,30%	1,33%	0,72%	0,54%	0,57%	0,67%
Benchmark	0,66%	0,09%	0,11%	0,55%	0,48%	0,56%	1,71%	1,01%	0,68%	0,44%	0,63%
Alpha s/ Bench	-0,18%	-0,04%	0,26%	0,21%	0,06%	0,74%	-0,38%	-0,28%	-0,14%	0,13%	0,04%
INPC	0,30%	-0,25%	-0,23%	0,18%	0,17%	0,19%	1,22%	0,54%	0,04%	-0,05%	0,12%
Alpha s/ INPC	0,17%	0,29%	0,60%	0,58%	0,36%	1,11%	0,11%	0,18%	0,50%	0,62%	0,55%
CDI	0,22%	0,25%	0,29%	0,34%	0,29%	0,38%	0,38%	0,39%	0,48%	0,46%	0,50%
% CDI	211,69%	17,64%	126,98%	221,08%	180,06%	345,36%	353,44%	187,38%	113,69%	122,54%	134,39%

	2020	2019	6 meses	12 meses	Desde o início
Fundo	3,52%	10,22%	3,52%	8,31%	62,13%
Benchmark	2,47%	10,25%	2,47%	7,80%	56,00%
Alpha s/ Bench	1,06%	-0,03%	1,06%	0,51%	6,12%
INPC	0,36%	4,48%	0,36%	2,35%	19,87%
Alpha s/ INPC	3,16%	5,74%	3,16%	5,96%	42,26%
CDI	1,79%	5,97%	1,79%	4,65%	46,79%
% CDI	196,88%	171,21%	196,88%	178,82%	132,78%

Comentário do mês

Ao longo do mês de Junho, o cenário externo moveu-se em diferentes direções, com a volatilidade aumentando, a partir da segunda semana do mês, com foco nos EUA, onde o aumento no número de casos de Covid-19 voltou a preocupar, e somou-se a um recrudescimento da tensão racial e a deflagração de uma onda de protestos pelo país. Por outro lado, a redução do isolamento social nos países desenvolvidos, nos últimos meses, tem colaborado para a trajetória de recuperação da atividade global.

No Brasil, diversas cidades começaram o relaxamento do isolamento social, sugerindo que o momento de contração mais aguda da economia tenha ocorrido no mês de abril. No mês, a inflação superou as expectativas do mercado, apesar de baixa, principalmente se comparada ao seu histórico, e os dados de atividade surpreenderam com números menos negativos do que se esperava. O comitê de política monetária do Banco Central realizou um corte adicional de 75 bps na taxa básica de juros (Selic), reduzindo a taxa para 2,25%, em sua nova mínima histórica. No campo político, a aprovação do Novo Marco do Saneamento pelo Senado foi bastante importante e positiva, à medida que agregará amplo potencial de atração de recursos privados para investimentos no país.

Ao longo do mês, o mercado de juros teve desempenho positivo, com fechamento das taxas de juros reais e nominais, nos vencimentos intermediários e longos. Na parte de moedas, ocorreu um aumento na volatilidade do Dólar contra o Real. No mercado de crédito privado, observou-se uma melhora significativa que se refletiu no bom desempenho dessa classe de ativos. O Ibovespa subiu 8,8% e fechou o semestre com queda de 17,8%. Os níveis de preços atuais continuam a exigir cautela na alocação em ações, embora entendamos que o impulso fiscal e monetário ao redor do mundo, incluindo no Brasil, deve continuar suportando o fluxo positivo de recursos para o mercado acionário. A possível recuperação dos dados de atividade econômica, em conjunto com um ambiente de juros baixos e liquidez abundante, favorecem o apetite a risco e a migração da classe de ativos de Renda Fixa para a Bolsa. Adicionalmente, o cenário doméstico atravessa momento de trégua na esfera política, ao mesmo tempo em que se observa certa redução das contaminações pelo novo coronavírus em grandes centros. Isso aumenta a confiança dos agentes, permitindo um desempenho melhor para os ativos considerados de maior risco.

Posicionamento do fundo

Composição por Modalidade

Discriminação	Financeiro		% PL
Títulos Públicos	R\$	86.801.835,28	100%
NTN-B	R\$	86.618.640,87	99,79%
Over	R\$	183.194,41	0,21%

Composição da Carteira de NTN-Bs

Ativo	Indexador	Compra	Vencimento	Financeiro	Taxa % a.a
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2020	R\$ 3.360.010,28	7,17%
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2022	R\$ 6.229.918,51	7,43%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 6.100.918,33	7,35%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2035	R\$ 6.060.412,37	7,00%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 1.508.056,41	7,38%
NTN-B	IPCA	18/11/2015	15/05/2023	R\$ 6.448.192,75	7,18%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 1.767.598,02	7,52%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 621.932,64	7,52%
NTN-B	IPCA	14/12/2015	15/05/2035	R\$ 294.635,80	7,31%
NTN-B	IPCA	21/12/2015	15/05/2035	R\$ 1.048.344,50	7,44%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 587.761,46	7,34%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 146.940,37	7,34%
NTN-B	IPCA	30/12/2015	15/05/2045	R\$ 1.136.600,63	7,32%
NTN-B	IPCA	13/01/2016	15/05/2035	R\$ 661.084,91	7,34%
NTN-B	IPCA	11/02/2016	15/05/2035	R\$ 2.016.611,97	7,40%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 85.657,14	7,28%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 1.227.752,39	7,28%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 199.866,67	7,28%
NTN-B	IPCA	16/03/2016	15/08/2050	R\$ 1.366.841,05	6,82%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 3.750.052,34	6,38%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2055	R\$ 4.671.488,83	6,38%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 986.363,30	6,40%
NTN-B	IPCA	22/11/2016	15/05/2021	R\$ 992.291,89	6,41%
NTN-B	IPCA	31/05/2017	15/08/2026	R\$ 1.637.591,66	5,65%
NTN-B	IPCA	29/11/2017	15/05/2035	R\$ 10.678.006,61	5,28%
NTN-B	IPCA	19/06/2018	15/05/2055	R\$ 1.348.019,70	5,91%
NTN-B	IPCA	22/08/2018	15/08/2030	R\$ 2.188.369,47	5,65%
NTN-B	IPCA	24/12/2018	15/08/2024	R\$ 1.385.174,38	4,47%
NTN-B	IPCA	24/12/2018	15/05/2045	R\$ 1.395.890,99	5,02%
NTN-B	IPCA	02/01/2019	15/05/2045	R\$ 2.176.755,04	4,98%
NTN-B	IPCA	15/01/2019	15/08/2050	R\$ 2.465.147,52	4,60%
NTN-B	IPCA	15/01/2019	15/05/2045	R\$ 1.990.384,70	4,62%
NTN-B	IPCA	16/03/2020	15/08/2050	R\$ 10.083.968,24	4,45%

Expediente

Gerente Comercial: Fernando Gabriades - Fernando.gabriades@sulamerica.com.br

Informações: Maria Augusta - mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br
Guilherme Schiavi - guilherme.schiavi@sulamerica.com.br

Atendimento a clientes : investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br

Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Cenário Econômico

O mês de junho trouxe aumento das preocupações com relação a uma segunda onda de coronavírus, na medida em que importantes cidades pelo mundo apresentaram nova elevação do número de casos da doença. Por outro lado, dados de atividade das principais potências econômicas surpreenderam positiva e consecutivamente o mercado ao longo do mês, fato que levou à manutenção do otimismo iniciado em maio com o início do relaxamento das medidas de restrição social em diversos países, ao indicar que a recuperação pode ser mais rápida que o esperado.

Aumentos de casos de coronavírus foram verificados em diversas cidades nos Estados Unidos, elevando os temores a respeito de uma segunda onda. A abertura dos dados mostrou que, num primeiro momento, o aumento foi proveniente de alguns estados que já iniciavam a reabertura. Porém, os estados que apresentaram maiores aumentos ainda não haviam passado pela “primeira onda”. Alguns estados interromperam seus planos de reabertura, mas, de forma geral, a conclusão foi de que não haveria retorno ao lockdown. Houve preocupações também com relação a Pequim, com o surgimento de novos casos. A China chegou a implementar medidas iniciais de restrição e, no fim do mês, especialistas afirmaram que o surto estaria sob controle.

Dados de atividade divulgados ao longo do mês apontaram para uma recuperação mais rápida não só, mas principalmente, da economia americana, e trouxeram expectativas positivas aos mercados. Os fortes estímulos monetário e fiscal disponibilizados como forma de conter os efeitos econômicos do coronavírus levaram as taxas de poupança a níveis extraordinários, que prometem algum tipo de impacto de curto prazo no consumo, devolvendo boa parte dos efeitos negativos decorrentes do lockdown.

Atritos entre Estados Unidos e China se estenderam em junho com algumas punições e retaliações entre os dois países. Ao longo do mês, houve sinais de estabilização. Porém, diversas ameaças de ambos os lados a respeito de descumprimentos da primeira fase do acordo comercial tratado no ano passado voltaram a surgir, aumentando os riscos de novos conflitos.

Aproximadamente desde meados de abril, tem sido observada queda significativa das avaliações favoráveis a uma reeleição de Trump, em detrimento de um aumento das avaliações favoráveis ao democrata Joe Biden. A confirmação ou não de uma segunda onda e o ritmo de recuperação da economia americana serão fatores decisivos para o resultado das eleições em novembro.

No Brasil, números mais reconfortantes apontaram para a estabilidade das mortes diárias e redução dos percentuais de ocupação dos hospitais nas principais cidades, dando maior tranquilidade ao processo de reabertura econômica no país. Com o início do relaxamento e a confirmação de que o pior momento para a atividade econômica foi em abril, expectativas de um retorno mais forte que o esperado também da economia doméstica começaram a surgir, iniciando um processo de revisões menos negativas de crescimento econômico para este ano.

O Banco Central confirmou as expectativas de corte de 75bps da Selic e deixou em aberto a possibilidade de novo corte, com indicação de que o espaço remanescente para a política monetária é pequeno e um eventual corte seria residual. O cenário benigno para a inflação permite novo corte da taxa na próxima reunião. Porém, a autoridade monetária parece estar amplamente condicionada às expectativas de crescimento econômico e espera efeitos positivos a partir das medidas do governo de apoio à renda, que tem gerado um potencial estímulo à recuperação, ao aumentar a massa salarial disponível. Por isso, agirá com cautela.

Houve confirmação da prorrogação do auxílio emergencial por mais dois meses, o que elevou as estimativas de déficit primário e, conseqüentemente, da dívida pública. Além disso, aumentaram as pressões para novas extensões do auxílio ou programas similares de forma a conter os efeitos à sociedade. Há discussão sobre o descumprimento do teto e já se houve falar sobre aumento de carga tributária. De fato, o desafio fiscal será enorme e o mercado precisará rapidamente de uma sinalização de que haverá continuidade do processo de ajuste fiscal.

RELATÓRIO ICATU VANGUARDA FIC FIM CP JUSPREV JUNHO 2020

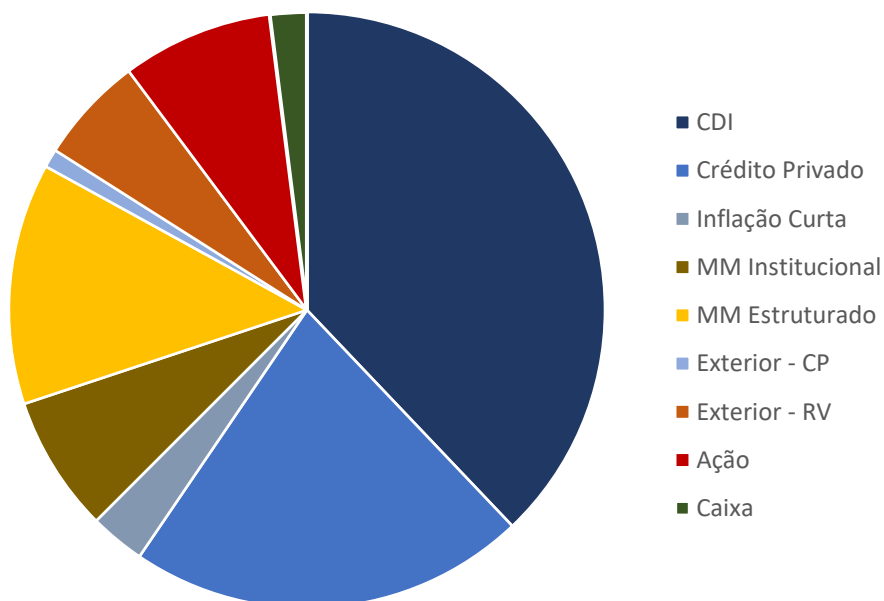
Investigações que envolviam o presidente saíram do radar, dando espaço para notícias a respeito do envolvimento de seu filho em esquemas de lavagem de dinheiro. Houve a prisão de Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio Bolsonaro, que levou a preocupações em meados do mês, mas não trouxeram grandes impactos. Sobre a relação entre os três poderes, houve certa trégua por parte do presidente e, neste sentido, houve redução dos ruídos políticos no mês. Ponto positivo.

A diminuição da incerteza certamente tem levado os mercados a reagirem positivamente após o período de drásticas perdas com a pandemia, conforme há maior clareza sobre os impactos. Mas o nível ainda extremamente elevado de incerteza, diante das dúvidas quanto à velocidade de recuperação global e doméstica, somadas aos riscos de segundas ondas, ainda trará volatilidade.

Composição do fundo

CLASSE	FUNDOS	%PL	Política Invest.	Under/Over	
CDI	Icatu Vanguarda Renda Fixa Plus	19,4%	70,0%	73,0%	-3,0%
	Icatu Vanguarda Gold FI RF LP	18,5%			
Crédito Privado	Icatu Vanguarda Crédito Privado FI RF LP	21,6%			
Inflação Curta	Icatu Vanguarda RF CP Inflação	3,0%			
Multimercado Institucional	Icatu Vanguarda Estratégia FIM	7,4%	13,1%	12,0%	1,1%
Multimercado Estruturado	Icatu Vanguarda Macro	13,1%			
Exterior - Créd Priv	Oaktree Global Credit FIM IE	1,0%	6,8%	4,0%	2,8%
Exterior - RV	M Square Global Equity FIC FIM	2,2%			
	Western Asset US Index 500 FIM	1,5%			
Ação	Bradesco Global FIA Exterior	2,1%	8,2%	10,0%	-1,8%
	Icatu Vanguarda IBX	4,0%			
	Icatu Vanguarda Dividendos 30	2,8%			
	Tork Long Only Institucional FIC FIA	0,7%			
FIDC	Leblon Ações II FIC	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%
FIDC	FIDC Mult. Italia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Caixa	-	2,0%	2,0%	-	-

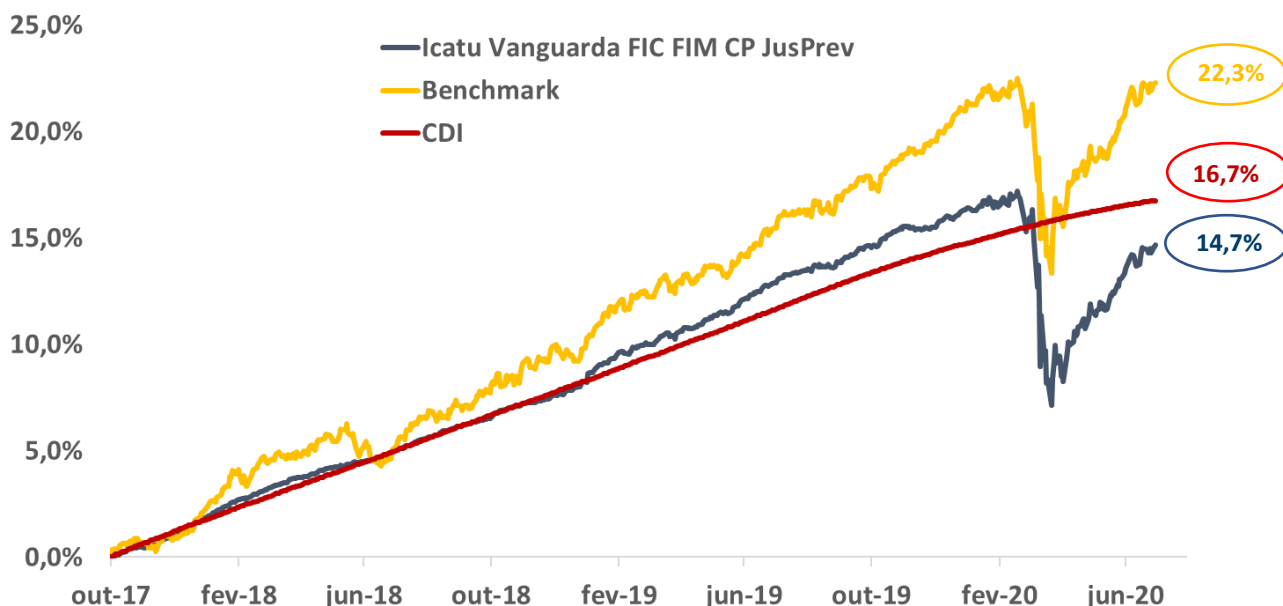
* FIDCs foram herdados da gestão anterior.



Rentabilidade acumulada do fundo

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2019
Jusprev	1,22%	0,41%	0,46%	0,67%	0,75%	0,69%	0,53%	0,37%	0,65%	0,71%	0,06%	0,73%	7,47%
CDI	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%
% CDI	225,00%	82,47%	97,19%	128,64%	137,46%	148,15%	93,07%	73,49%	139,94%	147,00%	14,70%	192,64%	125,19%

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2020
Jusprev	0,09%	-0,85%	-5,50%	2,28%	1,38%	1,35%							-1,44%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%							1,76%
% CDI	24,63%	-	-	800,64%	579,89%	627,79%							-
Bench Composto	0,44%	-0,93%	-3,42%	2,23%	1,45%	1,41%							1,08%



RELATÓRIO ICATU VANGUARDA FIC FIM CP JUSPREV JUNHO 2020

Rentabilidade Individual dos Fundos

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2020
Icatu Vanguarda Gold FI RF LP	0,43%	0,24%	-0,82%	-0,16%	0,41%	0,36%							0,46%
Icatu Vanguarda Macro FIM	-0,06%	-0,16%	-0,98%	0,84%	0,34%	0,09%							0,07%
Icatu Vanguarda Estratégia FIM	0,04%	-0,16%	-1,23%	0,29%	0,23%	0,08%							-0,75%
Icatu Vanguarda Crédito Privado FI RF LP	0,52%	0,25%	-1,25%	0,44%	0,48%	0,62%							1,04%
Icatu Vanguarda Renda Fixa Plus	0,50%	0,29%	-1,46%	0,73%	0,46%	0,45%							0,95%
Oaktree Global Credit FIM Invest Exterior	0,99%	-1,28%	-14,58%	4,14%	5,19%	3,00%							-3,92%
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%							1,76%
M Square Global Equity FIC FIM	7,31%	-3,43%	-1,12%	16,06%	3,83%	5,41%							30,14%
Bradesco Global FIA Exterior	6,32%	-3,98%	-1,36%	17,00%	3,34%	4,28%							26,96%
MSCI World (Em reais)	5,20%	-3,69%	-0,01%	15,67%	4,62%	3,45%							26,83%
Icatu Vanguarda RF CP Inflação	0,95%	0,58%	-4,41%	0,62%	2,19%	1,46%							1,26%
IMA-B5	0,56%	0,64%	-1,75%	0,49%	2,12%	1,12%							3,17%
Icatu Vanguarda IBX FIA	-1,55%	-8,40%	-30,62%	10,94%	9,18%	9,25%							-17,19%
Icatu Vanguarda Dividendos 30 FIA	0,60%	-7,00%	-29,40%	6,08%	5,80%	7,88%							-20,03%
Tork Long Only Institucional FIC FIA	2,97%	-5,98%	-35,05%	11,45%	8,75%	10,48%							-15,79%
Leblon Ações II FIC	0,27%	-8,35%	-34,06%	10,37%	9,30%	9,24%							-20,14%
IBX	-1,25%	-8,22%	-30,09%	10,27%	8,52%	8,97%							-17,38%
Western Asset US Index 500 FIM	0,37%	-7,50%	-15,12%	11,77%	5,37%	0,85%							-6,40%
US SP 500	-0,16%	-8,41%	-12,51%	12,68%	4,53%	1,84%							-4,04%